

Moisés faz balanço dos 100 dias

Exatamente nesta quarta-feira (10) a gestão Carlos Moisés/Daniela Reinehr chega aos 100 dias. Ontem, em um encontro com a imprensa, o governador apresentou um balanço do período que, em sua avaliação, foi positivo. Listou feitos, resultados e planos para as áreas da Educação, Saúde, Segurança, Infraestrutura, sempre destacando a necessidade do equilíbrio financeiro e reforçando a responsabilidade do secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, para isso. Com bom humor, Moisés abriu a entrevista coletiva mais uma vez enaltecendo o valor da imprensa livre para a democracia e para seus objetivos de manter a transparência à frente do Estado. E destacou o que chamou de “a maior obra de governo” até aqui, sua equipe de trabalho. “É por eles que sou cobrado e é a eles que faço cobranças. Sem política partidária, mas por demandas e por resultados”, disse o chefe do Executivo estadual. Ele também enumerou as várias ações já efetivadas para a redução do custeio da máquina pública, desde a dispensa de mais de 2 mil comissionados e cargos em confiança até a revisão de todos os contratos e a eliminação do uso de papel nos processos administrativos. Soma-se aí o uso mais intensivo de pregões eletrônicos para compras e contratação de serviços. Mas o assunto que mais mereceu detalhamento por parte de Moisés foi a revisão dos benefícios fiscais concedidos pelo Estado. Segundo Eli, os ajustes feitos ainda em 2018 já surtiram efeitos e contribuíram para um aumento de 14,2% na arrecadação estadual, enquanto a expectativa era de 8%.

Nova diretoria

Divulgação ADI-SC



Em Assembleia realizada nesta terça-feira (9), em Florianópolis, foi definida a nova composição da diretoria da Associação de Diários do Interior (ADI-SC) para o período 2019/2021. O diretor do Diário do Iguazu (Chapecó), Lenoires Silva, é o novo presidente da entidade. Os vice-presidentes são Adriano Kalil (Central de Diários) para Gestão e Finanças, Claudinei da Silva (Diário do Alto Vale) para Diários, Rolando Christian (Correio do Sul) para Expansão, Marcelo Janssen (Grupo OCP) para Digitais, e Ricardo Gebelua (O Atlântico), vice-presidente para a região Leste. O Conselho Fiscal é composto agora por Quirino Loezer (O Tempo), Ivone Schneider (Sul Brasil) e Décio Baixo Alves (Biguaçu em Foco).

O novo presidente afirmou que as bases da ADI-SC, de compromisso com a sociedade catarinense e com os princípios do Jornalismo, estão mantidas e serão cada vez mais valorizadas. “Continuaremos trabalhando nossas relações institucionais, sem abrir mão de investir na qualidade das equipes dos diários digitais e impressos que mantêm nossa população bem informada”, disse Silva.

Relacionamento O governador Carlos Moisés manteve o tom otimista durante toda a conversa com jornalistas. Um desses momentos foi ao responder questionamento da *Coluna Pelo Estado* sobre o relacionamento com a Assembleia Legislativa e os deputados estaduais. Lembrou que muitos afirmaram que ele teria dificuldades com o Legislativo, por falta de uma base sólida de governo, mas também recordou que sempre disse que a Assembleia era a “menor de suas preocupações”.

A expressão não é uma forma de reduzir a importância do Poder. Significa muito mais a expectativa de um comportamento Republicano por parte dos parlamentares. “Nossa prática é suprapartidária para o bem de Santa Catarina. Houve um alinhamento dos astros”, brincou Moisés.

E lá vem demanda! E é da Assembleia que surgem algumas das demandas para o Executivo. Na sessão de ontem, a deputada Ada de Luca manifestou sua preocupação com o Procon estadual. Ela protocolou pedido de esclarecimentos ao governo. Quer saber como ficará a estrutura do órgão, caso seja aprovado o projeto da reforma administrativa. Pela proposta, a estrutura vai virar uma diretoria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, que tem como

foco principal o desenvolvimento empresarial. “O Procon é para defender os cidadãos”, lembrou a deputada.

Funções cruzadas No seu viés conceitual, a Frente Parlamentar da Segurança Pública e Privada, que será instalada hoje na Assembleia, buscará fortalecer as instituições de Segurança. No lado prático, o objetivo é reavaliar o uso da segurança pública em eventos privados, como futebol e shows. A Frente é proposta pelo deputado estadual Sargento Lima (PSL). “Por lei, o papel da PM é dar segurança externa, a menos que ocorra algo que ponha em risco a integridade das pessoas. Cuidar de torcedor encrenheiro na arquibancada é com a segurança privada”, avaliou Lima.

Falando nisso... Ontem foi lançada também a Frente Parlamentar em Defesa do Cumprimento do Artigo 170 da Constituição Estadual, que garante a destinação de 5% do total investido em Educação para bolsas de estudo do nível superior. De acordo com um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC), em 2017 foram repassados apenas 1,42% desse valor. Integram a Frente os deputados Rodrigo Minotto (PDT), como coordenador, Ivan Naatz (PV), Kennedy Nunes (PSD), Marlene Fengler (PSD), Sérgio Motta (PRB) e Jerry Comper (MDB).